



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ATA DE REUNIÃO

Aos dezoito dias do mês de março de 2020 aconteceu a oitava reunião do Centro de Operações de Emergência (COE) para continuação das ações de enfrentamento a doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). A reunião aconteceu às 14 horas, no auditório da Escola de Saúde de Goiás e estiveram presentes os representantes das seguintes instituições: Superintendência de Vigilância em Saúde, Gerências e CIEVS Goiás, Superintendência de Atenção Integral à Saúde e Gerências, Gerência do Complexo Regulador (SUPCRS), LACEN Goiás, Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e Superintendências (Regulação, Vigilância em Saúde, Diretoria de Vigilância Sanitária e CIEVS), Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, Universidade Federal de Goiás, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Defesa Civil, Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), Conselho Regional de Enfermagem (COREN-GO) Hospital Materno Infantil, Agência Brasileira de Inteligência, Sociedade Brasileira de Nefrologia, Instituto de Assistência à Saúde do Servidor (IPASGO), Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade de Goiás, SESMT Central e Ministério Público de Goiás. Iniciados os trabalhos com leitura da ata da reunião anterior. Iniciados os trabalhos com a leitura da ata da reunião anterior. Gerente Magna Maria de Carvalho apresenta situação epidemiológica atual da COVID-19 no mundo, Brasil e Goiás, ressaltando diferenças entre os números conhecidos e notificados e números gerados pelo sistema RedCap devido a frequente falha no funcionamento do sistema. Cita ainda que o número de amostras no LACEN a serem testadas é superior ao número de notificações realizadas e reforça que a COVID-19 é doença de notificação compulsória imediata. Relembra ainda as definições de caso vigentes, conforme Boletim Epidemiológico n. 05 do COE/SVS. Levanta hipótese de testar pessoas vindo de São Paulo com sintomatologia característica. Superintendente SUVISA Flúvia Amorim sugere testar Síndrome Gripal em amostragem e Cristhiane (CIEVS Goiás) sugere fazê-lo em profissionais de saúde. Sérgio (Regulação de Goiânia) refere que seria bom



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

fazê-lo nas primeiras duas semanas para avaliar transmissão comunitária. Aventa possibilidade de parceria entre Universidade federal de Goiás e LACEN para realização de exames. Superintendente SAIS Sandro Rodrigues levanta questão da dificuldade de coleta de amostras por não haver ainda número suficiente de profissionais capacitados para coleta. Diretor do LACEN Vinícius fala da parceria com LACEN. Refere que o LACEN está se adaptando às novas situações e não tem tido dificuldade com recursos humanos. Refere que devido à falha no sistema RedCap e por receber amostras sem esta notificação específica, pode-se estar perdendo casos de Influenza A, que não estão sendo testados sem a devida notificação. Serão liberados 18 acessos para resultados de exames, um para cada Região de Saúde do Estado. Serão distribuídos 1.500 kits de coleta entre as Regiões e as mesmas devem distribuídas a seus municípios. Apenas Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia poderão pegar kits de coleta no LACEN. Magna reforça que não se deve fornecer o número de telefone do CIEVS para resultado de exames para pacientes. Presidente da Ahpaceg Haikal refere que na região metropolitana de Goiânia há cerca de um milhão de pessoas com planos de saúde e preocupa-se com a falta de maleabilidade sobre leitos da medicina suplementar. Presidente do Ipasgo Silvio informou que as cirurgias eletivas estarão suspensas pelo Ipasgo a partir de sábado 21/03/2020. Flúvia levanta a questão de se considerar cidades brasileiras onde há transmissão sustentada como área a ser considerada para caso suspeito e Luciana (SES) questiona os critérios, abordando principalmente a questão de aeroportos. Coordenadora do CIEVS Goiás Ana Cristina refere que o Boletim Epidemiológico do Estado será divulgado amanhã e que as notificações dos casos suspeitos podem ser provisoriamente feitas pelo SINAN devido à dificuldade com o site RedCap. Leandro (Vigilância Goiânia) informa que a partir de quinta-feira 19/03/2020, haverá 15 unidades de saúde capacitadas para coleta, incluindo todas as unidades que fazem atendimento de urgência e emergência. Flúvia retoma declarando que as medidas de afastamento social tomadas pelo Governador são medidas validadas e importantes para reorganização da rede e desaceleração da transmissão. Dagoberto (Vigilância Goiânia) informa que está atuando exclusivamente em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

atenção à prevenção da COVID-19. Jaqueline (COSEMS) solicita acesso a informações referindo que não possui acesso ao SEI. Flúvia refere previsão de entrega de EPIs para a rede de atenção em até 10 dias. Leandro informa que Goiânia ainda possui EPIs, mas 3 processos de compra fracassaram. Haikal informa que os hospitais privados usam uma ferramenta de compra coletiva e que denunciaram preço abusivo dos EPIs. Refere ainda que estão fazendo exames apenas de pacientes internados e graves. Zilah informa que vídeo sobre EPIs está pronto. Questiona possibilidade de o Governador intervir nos valores dos EPIs e informa Portaria da ANVISA publicada hoje, 18/03/2020, definindo critérios para exposição e venda de saneantes e antissépticos. Maria Bernardete sugere que Governador faça documento ao PROCON sobre preços abusivos. Jaqueline (COSEMS) refere preocupação com municípios sobre preço dos EPIs. Flúvia aventa possibilidade de disponibilização de ata de registro de preço para aquisição pelos municípios. ABIN coloca-se à disposição e pede para enviar documentos referente aos preços abusivos por e-mail. SESMT Central refere ter acionado processo de compras com quantificação de cuidados para todas as regionais e que os SESMTs de todas as regionais estão recebendo informações. Karina (Ministério Público) refere que encaminhou ao dr. Delson (MP) questão dos preços abusivos. Sandro informa que os principais problemas no momento referem-se à rede de coleta. Hospital do Servidor será destinado exclusivamente à atenção hospitalar e contará com 140 leitos críticos e 70 leitos críticos; receberá também casos suspeitos e entrará em funcionamento a partir da semana que vem. Os critérios para entrada ainda estão sendo definidos, mas provavelmente receberá SRAG e Coronavírus positivos. Andreia (Regulação Goiânia) refere importância de os hospitais privados acompanharem o setor público na suspensão de cirurgias eletivas. Haikal informa que na rede privada há ocupação de aproximadamente 90% dos leitos, que em Goiás a maioria dos hospitais são de especialidades, porém estão fazendo estudo de impacto para avaliar possibilidade de atendimento eletivo em alguns hospitais. Sergio informa que mesmo o SUS não parará todas as cirurgias eletivas, como por exemplo as oncológicas. Lembra atenção a SRAG. Carla (COSEMS) propõe reunião emergencial com SAIS para avaliar atenção. Luciano (SMS Aparecida) ressalta



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

que os profissionais não têm consultado as informações já disponibilizadas. Fala ainda que a regulação não pode negar vaga, mas investiga com solicitador a história exata do paciente para regulação adequada. Sandro solicita que no grupo de WhatsApp do COE haja regras específicas com relação a informações veiculadas, sugere inclusão do COSEMS no grupo técnico da assistência e cita a necessidade de redefinir o processo de avaliação das cirurgias eletivas, e ainda que a falta de insumos está prevista devido ao volume e demanda mundiais. Gerente de Atenção Danielly informa que estão sendo realizadas videoconferências com todas as Regiões desde ontem. A Coordenação das Regiões passará a funcionar também aos finais de semana. Sérgio informa que lançarão amanhã serviço de informação pelo número 3267-6123 e semana que vem também através de Facebook e WhatsApp. Informa também que 70% das agendas da atenção básica serão destinadas a sintomáticos respiratórios. Sandro informa possibilidade de antecipar vacina para pacientes em hemodiálise. Maria Bernardete questiona o risco de contaminação de profissionais durante o reprocessamento de dialisadores. Wanessa (Regulação do Estado) informa que as centrais não se atentaram para os fluxos enviados e que, a partir da mudança do nível de resposta, o transporte sanitário pode realizar o transporte. Karla (SAMU) reforça que o SAMU fará os transportes de média e alta complexidade, cita possível falta de EPIs para equipes do SAMU. Flúvia enfatiza que vacinação não deve ser realizada dentro das unidades, para evitar aglomerações. Os asilos e abrigos não podem ser esquecidos. a primeira fase da campanha destina-se a idosos e profissionais de saúde na unidade em que trabalham. Tenente Johnathan informa que o Corpo de Bombeiros está à disposição para auxílio na vacinação com tendas e pessoal. Patrícia (Comunicação) informa que as novas estratégias de comunicação compreendem site, jornais, panfletos, cartazes, outdoors, busdoors, carros de som, e entrevistas. Como encaminhamentos para a próxima reunião: - inclusão do COSEMS no grupo técnico da SAIS (SAIS); - redefinição de critérios de caso suspeito (SUVISA/GVE); - dispensação das senhas do GAL para as Regiões de Saúde (LACEN); - divulgação das regras de postagem no grupo de WhatsApp do COE (CIEVS Goiás); - definição de critérios dos pacientes a serem recebidos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
no Hospital do Servidor (SAIS); - definir tendas e pessoal para apoio à campanha de vacinação (Corpo de Bombeiros). Foi agendada a nona reunião do COE para o dia 25 de março de 2020 às 14:00 horas no Auditório da Escola de Saúde de Goiás.